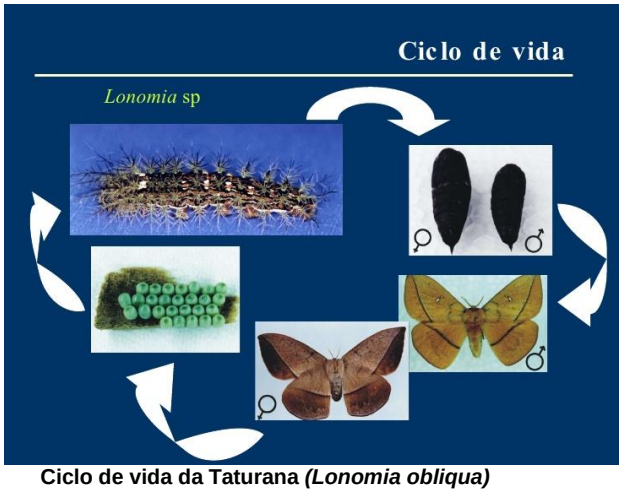
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

ORIENTAÇÕES SOBRE ACIDENTES COM LAGARTAS

Taturana *(Automeris* spp*)* ***Lonomia sp*** ***Lagarta de borboleta***

As taturanas e lagartas passam por grandes transformações e tornam-se mariposas ou borboletas quando adultas. Mariposas e borboletas adultas depositam ovos sobre a planta que servirá de alimento para as lagartas. Diversas plantas lhes servem de alimento, inclusive árvores frutíferas como, ameixeira, goiabeira, abacateiro, pessegueiro. pereira, limoeiro, etc..., e algumas palmeiras também.

BIOLOGIA



Ciclo de vida da Taturana *(Lonomia obliqua)*

As lagartas devoram as folhas e crescem até atingirem a fase de pupa, sendo que algumas espécies constroem casulos. Durante a fase de pupa, as lagartas não se alimentam e permanecem paradas até que se tornem adultas. O tempo de permanência das lagartas nas plantas em que vivem varia, geralmente, de 1 a 2 meses, dependendo da espécie.

IMPORTÂNCIA PARA SAÚDE PUBLICA

O corpo de algumas lagartas possui cerdas e espinhos com veneno que causam acidentes. Estas lagartas são popularmente chamadas de taturanas, lagartas-de-fogo, taturana-gatinho, bicho-de-fogo, etc...

Taturanas do gênero *Lonomia* causam acidentes sérios que podem levar à morte por insuficiência renal aguda e sangramentos internos. Os primeiros sintomas produzidos pelo contato com estas taturanas são iguais aos causados por outras espécies (queimação e inchaço local logo após o contato com a pele), podendo, algumas horas após o acidente, surgir sangramentos em feridas recentes na pele, gengivas, e sangue na urina.

MEDIDAS PREVENTIVAS:
Os acidentes com lagartas são mais frequentes no verão e, geralmente, ocorrem durante atividades de trabalho e lazer ao ar livre. Folhas roídas e fezes espalhadas no solo, embaixo das plantas, denunciam a presença de lagartas.

- Evite o contato direto com as taturanas;
- Observe se não há lagartas entre as folhas e nos troncos das árvores antes de se aproximar ou se apoiar;
- Use luvas quando for manusear plantas, podar, colher frutos, etc...;
- Fiquem atentos ao sentar-se embaixo de árvores, lagartas podem estar no solo, por baixo de folhas caídas;
- Isole plantas infestadas por lagartas e impeça a aproximação de crianças, orientando-as a respeito dos riscos.

Colaborar com a preservação de matas nativas contribui para manter borboletas, mariposas e suas lagartas em seus ambientes naturais, evitando que se tornem pragas em áreas urbanas.

COMO PROCEDER EM CASO DE ACIDENTES:

- Lave o local com esguicho d'água e faça compressa fria para aliviar a dor.
- Em caso de acidente com taturanas procurar atendimento médico e não realize procedimentos caseiros.

Devem ser enviadas ao DTCZ amostras de LAGARTAS encontradas no município, para registro do endereço, identificação e mensuração da infestação pelas espécies no município. Devem-se proteger as mãos ao capturar lagartas, pois existe possibilidade de acidentes com as mãos do coletor ao manipular o animal.

COMO CAPTURAR LAGARTAS COM SEGURANÇA?

Usar **luvas de proteção ou pinça,** se possível evitar tocar o espécime ao captura-lo.

A **captura segura** de lagartas também pode ser realizada com auxílio de um pote plástico transparente com tampa, da seguinte maneira:

1. Capture colocando a boca do pote sobre a lagarta;
2. Passe um papel por baixo do pote, segure para a lagarta não fugir e inverta o frasco;
3. Tampe o pote e envie o espécime a identificar para o DTCZ com endereço do local.

OU

MAIS ORIENTAÇÕES:
Ligue para o Departamento Técnico de Controle de Zoonoses – Prefeitura de Barueri. Fone: 4198-5679

FONTE:
Série Educativa da Fauna Sinantrópica elaborado pela equipe COVISA – Prefeitura de São Paulo.